

**ATA DA 87.ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO
- CTEI/CIF -**

No dia quinze de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e quatro minutos, com reunião **presencial na cidade de Lagoa Santa/MG e com transmissão via YouTube no link: <https://www.youtube.com/live/nLKIBWhyM38>**, teve início a **87ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

Da participação presencial, constam: Alécia Cunha (SEDESE-MG); Alessandra Costa (Pref. Municipal de Mariana/MG); Amarildo Pereira (ACIAM Mariana/MG); Ana Ivone Marques (SEAMA-ES); Arthur Lima (Fundação Renova); Cláudio de Paiva Ferreira (SEDE-MG); Cristina Nascimento (Pref. Barra Longa/MG); Danielle do Carmo (SEDE-MG); Dihego Souza (Fundação Renova); Edna Morais (IJSN-ES); Elaine Vasconcelos (ABRS Atingida Conselheiro Pena/MG); Eliene Bernardo (SEAMA-ES); Fernando Maldonado (Pref. Municipal de Aimorés/MG); Gabriela Palhares (EY); Gustavo Nascimento (SEAPA-MG); Hugo Santos Tofoli (ADERES-ES); Ilesmy Elisa Mifarreg (ATI/CAT território 5); Jerfferson Ferreira (Flacso); Jéssica Lozovei (ATI/CAT Território 5); João Marcos dos Santos Júnior (INCAPER-ES); Jóeci Lopes Miranda (Comissão de Atingidos de Aracruz-ES); José Pavuna (Atingido Tumiritinga/MG); Jucilene Martins (Fundação Renova); Júlio Guicciardi (Pref. Barra Longa/MG); Katiúscia Coelho (Fundação Renova); Leandro Pinho (IFES); Lucas Gustavo Pimenta (Piscicultura Igarapé); Luciana de Oliveira (Comissão de Atingidos de Vila regência, entre rios – Linhares/ES); Marcela Cota (Pref. Mariana-MG); Maria da Penha Rocha Conceição (Comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado/MG); Margareth Saraiva (SECEX-ES); Maurício Kowarick (Fundação Renova); Mirna Lúcia de Almeida Corrêa; Rafael Ayala (ABRS Conselheiro Pena/MG) Renato Cardoso (MPA-MG); Samir Seródio (SEAG-ES); Sérgio Ferreira (Fundação Renova); Valeriana Gomes (Comissão de Atingidos de Naque-MG); Vanessa Cruz (Comissão de atingidos Naque/MG); Victor Augusto Gomes Prosdocimi (SEDE-MG); Virgínia Mascarenhas (FAPEMIG); Thiago Lapa (Fundação Renova); Wagner Eduardo da Silva (Câmara Municipal de Barra Longa/MG); Wathaanderson Rocha (INCAPER-ES);

O coordenador da CT-EI, Sr. Hugo Santos Tofoli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início a pauta da **87ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação CT-EI**, com a participação de membros da CT-EI, representantes da Fundação Renova, da EY e convidados.

1. Pautas Gerais

Pauta	Discussão
a. Discussão sobre os Parâmetros para revisão dos Programas no âmbito da CT-EI;	Hugo Tofoli mencionou que no dia anterior foi realizada a reunião preparatória fechada. Margareth Saraiva informou que a Fundação Renova tem uma decisão judicial para cumprir prazos de revisão dos programas, baseada na Deliberação 420. A revisão não será realizada de forma isolada, mas por meio de metodologias orientadas pelo CIF. Hugo Tofoli comunicou que qualquer discussão sobre a revisão dos programas deve ser suspensa até novas orientações do CIF.

2- Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG-16)

Pauta	Discussão
a. Informes GT-PG16	Renato Cardoso, representante do MPA, informou que no dia 14/05/2024, foi realizada a 30ª Reunião do GT-PG16, relatando a pauta: sobre a visita

	<p>técnica ao projeto "Cultivando para Pescar" nas comunidades de Areal, Entre Rios, Povoação e Regência, em resposta à Deliberação CIF nº 644/2023. Será encaminhado à Fundação Renova as considerações realizadas na visita técnica. O segundo ponto de pauta da reunião do GT-PG16 foi o Estudo de Caracterização Socioeconômica e Monitoramento Pesqueiro no Rio Doce e Litoral do Espírito Santo, na articulação para inclusão e ampliação do escopo e do número de portos, por solicitação do Governo do Espírito Santo, visando representatividade e base para a política pública; Análise preliminar do Plano de Trabalho do Projeto "Reativação de viveiros escavados para policultivo de tilápia e camarão da Malásia com fertirrigação de hortaliças", em Aracruz/ES. Foi realizada análise do projeto, sendo discutido na reunião do GT e será enviado ofício à Fundação Renova.</p> <p>Margareth Saraiva mencionou sobre o Estudo de Caracterização Socioeconômica e Monitoramento Pesqueiro em que a pesca é uma atividade importante no estado do Espírito Santo, tanto do ponto de vista econômico e cultural. Citou a moqueca capixaba correlacionada ao turismo. Informou que são 44 portos de desembarque no litoral capixaba. O Projeto inicial não altera do ponto de vista de metodologia. O 2º ciclo, altera o monitoramento do número de portos, passando de 14 para 21 portos, uma representatividade estatística, de 80% para 96%. O estudo foi encaminhado para o Comitê Pró-rio Doce de Minas Gerais e para o IEF, uma vez que a área compreende o mar e o rio. Pontuou que a Fundação Renova encaminhará até o dia 24/05/2024 o orçamento para reanálise. Mencionou a informação repassada pela Jóeci Miranda de uma atividade em que a Fundação Renova estaria desenvolvendo sobre pesca na Ilha das Caieiras, e que a renova explicasse sobre essa atividade. Thiago Lapa informou que o PG16 desconhece a atividade que está sendo desenvolvida na Ilha das Caieiras. Sérgio Ferreira informou que também desconhece a atividade citada. Hugo Tofoli solicitou que fosse apresentado o folder do convite disponibilizado pela Jóeci Miranda, sendo constatado que a atividade não se relacionava com a Fundação Renova, mas sim da Prefeitura de Vitória, BID e Synergia Consultoria. Hugo Tofoli registrou que desconsidere a informação da ação na Ilha das Caieiras e solicitou aos membros a atenção em divulgar informações.</p>
<p>b. Atualização referente a Intercâmaras, sobre painel de especialistas (Margareth Saraiva – SECEX-ES);</p>	<p>Margareth Saraiva informou que o painel especialista irá ocorrer nos dias 28 e 29 de maio de 2024, em Vitória, com a CT-EI, CT-BIO e CT-SAÚDE. Será apresentado pelos especialistas contratados pela Fundação Renova os estudos e análises referentes a biodiversidade, à saúde, legislação e atividade econômica da pesca. Pontuou que a partir da apresentação do Painel e de uma análise crítica, a importância de revistar a proposta de aprovação do Projeto do escopo do PG16. Hugo Tofoli e Renato Cardoso mencionaram sobre a necessidade da Fundação Renova revisar a programação do painel.</p>

3- Retomada das Atividades Agropecuárias (PG17)

Pauta	Discussão
<p>a. Informes do GT-AGROPEC</p>	<p>João Marcos dos Santos Júnior, suplente da coordenação do GT-Agropec e representante do INCAPER, informou que no dia 14/05/2024, foi realizada a 45ª Reunião do GT-AGROPEC, com a seguinte pauta: Devolutiva do GT sobre as demandas da Visita Técnica ao médio rio Doce MG, realizada nos dias 17 e 18/04/2024. Na visita técnica teve o</p>

acompanhamento de uma Equipe do IEF para discussão sobre aroeira do sertão. Gustavo Nascimento complementou que foi discutida questão de legislação e taxas relacionadas a aroeira do sertão. Os produtores também mencionaram sobre demandas internas no desenvolvimento do PG17 no território, sobre questões de cadastro. Foi pontuado na reunião do GT sobre a finalização dos planos de trabalho integrados da propriedade antes do início da do período chuvoso, para que tenha tempo do desenvolvimento das atividades agropecuárias. Foi pontuado sobre as instituições de ATER, que com o término do contrato serão contratadas outras empresas. A Fundação Renova no GT se comprometeu em fazer mais reuniões no território para resolver as questões trazidas pelos produtores. O outro item da pauta do GT foi a devolutiva sobre a reunião com IAJ e Fundação Renova sobre a execução de ATER em APP, realizada no dia 24/04/2024. As áreas de APP às margens do Rio, estão sendo trabalhadas pela Renova no PG17, mas que ainda restavam dúvidas a respeito de ATER nas ilhas, tendo em vista a questão da própria PPP. O programa está sendo desenvolvido nas APP's, exceto as relacionadas à ilha dentro do PG-17, em que a Renova está aguardando um posicionamento. Foi relatado que o assunto faz parte do GT-ilhas e que foi realizado um estudo de levantamento do número de ilhas e da ocupação dessas ilhas no Rio Doce, nos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. Na reunião teve o entendimento de que a Fundação Renova necessita de respaldo legal para executar as ações do PG17 no território de ilhas, e que é de responsabilidade dos órgãos ambientais estaduais a execução do CAR e a validação. Após essa validação não haveria dificuldade em relação a identificação de qual a área dentro daquela ilha para a atuação do PG17 com ATER. Foram realizados contatos com o IEF-MG e o IDAF-ES, para realização de uma reunião no dia 26/06/2024, que contará também com a Fundação Renova e o IAJ que convidará as procuradorias dos estados para reunião. Informou que o IAJ encaminhou devolutiva de uma consulta realizada pelo GT-Ilhas. O ponto de pauta sobre visita técnica do mês de maio/2024, foi retirado de pauta. Sobre a Deliberação 58, o CIF irá nortear o atendimento. O ponto de Pauta sobre Barraginhas foi uma solicitação da sra. Elaine Vasconcelos, de Conselheiro Pena/MG, que informou no GT a parceria com o Instituto Terra, para a construção de algumas Barraginhas em proteção de nascentes em algumas das propriedades. Solicitaram recursos junto ao PG17 para mão de obra, por não estar dentro do projeto de parceria com o Instituto Terra. Não foi identificado dentro do PG17 essa possibilidade de recurso para essa atividade, sendo discutida outras formas, como por exemplo, parceria com a Prefeitura do Município. Por último, o acompanhamento do PG17 realizado pela Fundação Renova. Gustavo Nascimento pontuou que sobre a aroeira mencionada não é a pimenta rosa, mas outro tipo de aroeira. Maurício Kowarick informou que estão em fase de renovação das Instituições de ATER, por meio de processo concorrencial. Contextualizou que a ATER tem a previsão de 24 meses, e após o período da Pandemia foi realizada a retomada das Instituições, com aditivo durando o período de mais de 03 anos de contratação dessas Instituições. Elaine Vasconcelos, Comissão de Atingidos de Conselheiro Pena e Presidente da Associação Beira Rio Sustentável, contextualizou sobre a solicitação do projeto de Barraginhas, que não foi contemplando tanto na CT-El, quanto na CT-Flor. Mencionou sobre a parceria com o Instituto Terra para os atingidos e outros produtores rurais de Conselheiro Pena/MG, com a construção de Barraginhas, horas máquinas para recuperação de

nascente, fossas sépticas, insumos para cercamento e outros projetos silvo pastoril. Pontuou que a mão de obra será de responsabilidade do produtor rural, por tal motivo o envio do ofício solicitando a CT-EI esse custo ser pela Fundação Renova, para os produtores atingidos. Informou que não possui o projeto, uma vez que é realizado pelo Instituto Terra. João Marcos dos Santos Júnior informou que foi realizada discussão no GT-Agropec com a Fundação Renova e no escopo do PG17 não há possibilidade de custear essa solicitação. Luciana de Oliveira perguntou quais sugestões que a CTEI poderia direcionar a sra. Elaine. Mirna Correa informou que na reunião do GT-Agropec foram realizadas as sugestões e que foi sugerido uma possibilidade de emenda parlamentar. Hugo Tofoli explicou sobre a emenda parlamentar.

4 – GT-DESENVOLVE:

Promoção da Inovação (PG15), Desenvolvimento e Diversificação Econômica (PG-18), Programa de Recuperação de Micro e Pequenas Empresas (PG-19), Estímulo à Contratação Local (PG-20) e Programa de Gastos Públicos Extraordinários (PG-42).

Extrapauta	Discussão
<p>Nota Técnica CTEI nº 144/2024, Projeto Tecnologias Inovadoras para Reparação – PG15</p>	<p>Hugo Tofoli informou que na apresentação do acompanhamento do PG15, na reunião do GT-Desenvolve no dia anterior, foi apresentado o projeto Tecnologias Inovadoras para Reparação, o que gerou muitos debates sobre a metodologia e durante a reunião preparatória foi pauta de discussão, com o entendimento dos membros da necessidade de revisar o projeto, com a retirada de pauta do CIF do item 7.2, a nota técnica 144/2024, visando ter um melhor acompanhamento e reanálise do projeto, sendo referendado nesta reunião.</p> <p>Sérgio Ferreira perguntou qual seria a expectativa da CT para uma nova nota técnica. Virgínia Mascarenhas sugeriu que seja encaminhado ao GT-Desenvolve para discussão e explicações da Fundação Renova. Dihego Souza solicitou que após as discussões seja disponibilizado à Fundação Renova os pontos a serem melhorados, para que na próxima reunião seja possível ter um entendimento técnico fechado e conseqüentemente a deliberação no CIF. Hugo Tofoli mencionou sobre o edital e sobre a garantia que a atividade que será desenvolvida tenha relação com a compensação e a reparação, na calha. Virgínia Mascarenhas citou como exemplo a necessidade de uma descrição mais detalhada das ações da Renova, inclusive com os parceiros e o edital que selecionará as bolsas. Que conste no Plano de Trabalho o que será realizado, quem realizará e de que forma será realizado. Pontuou qual a relação do projeto com a Renova, com os municípios que estão no edital e que foram atingidos. Citou como exemplo a hanseníase que consta no projeto. A hanseníase é um problema de saúde pública, e não um problema da Fundação Renova. Caso seja comprovado por indicadores de que a hanseníase está presente nos territórios atingidos, e houve o seu aumento por causa do desastre, nesse caso, o problema está relacionado com a Fundação Renova. Hugo Tofoli corroborou com os apontamentos de Virgínia, e sugeriu que a Fundação Renova revise o projeto verificando sua relação com o rompimento da barragem e com as atividades a serem desenvolvidas.</p> <p><u>Registro que colocada em votação aos membros, foi aprovada, por unanimidade, o cancelamento da Nota Técnica CTEI nº 144/2024, sobre o projeto de Tecnologias Inovadoras – PG15.</u></p>

	<p>Hugo Tofoli informou sobre o pedido da Fundação Renova, no item 7.1 da pauta do CIF, de dilação de prazo na Nota Técnica CTEI 143/2024, Projeto de Apoio a Estruturação das Cadeias Produtivas do Café e da Pimenta do Reino nos Assentamentos Rurais Capixabas (PG-18), passando de 120 dias para 180 dias. Dihego Souza explicou que em consulta a gerência financeira da Fundação Renova foi sinalizada a impossibilidade de remanejamento interno na utilização de outras linhas, sendo necessário a suplementação orçamentária, necessitando acrescentar mais 60 dias para essa etapa, o que daria o prazo total de 180 dias. Eliene Bernardo informou que a SECEX/ES concorda com a dilação de prazo.</p>
Encaminhamento 87.2	<p>A CT-EI solicitará a retirada de pauta do item 7.2 da 76ª Reunião Ordinária do CIF. A Nota Técnica CTEI 144/2024 foi cancelada, com o retorno do Projeto de Fomento à Formação em Temáticas Ligadas à Reparação para discussão no GT-Desenvolve.</p>
Encaminhamento 87.3	<p>A CT-EI informará ao CIF a concordância da CT-EI com a dilatação do prazo de 180 dias, referente ao item 7.1 da pauta do CIF.</p>
Pauta	Discussão
<p>a. Informes do GT-Desenvolve</p>	<p>Cláudio de Paiva Ferreira, coordenador do GT-Desenvolve e representante da SEDE/MG, informou que a 32ª reunião do GT-Desenvolve foi realizada no dia 14/05/2024, com discussão das seguintes pautas: no PG18 foi realizada a apresentação da Minuta de Nota Técnica sobre Projeto Agroecológico de Minas Gerais; a realização das apresentações dos acompanhamentos dos Programas 15, 18, 19 e 20 pela Fundação Renova e algumas informações do PG42.</p>
<p>b. Nota Técnica sobre Projeto Agroecológico de Minas Gerais (GT-Desenvolve)</p>	<p>Victor Prosdocimi contextualizou que a nota técnica foi elaborada de forma conjunta entre o GT-Desenvolve e o GT-Agropec. Trata-se do Projeto Agroecológico dos Assentamentos de Reforma Agrária da Bacia do Rio Doce - Ciclo 02 denominado Projeto de Implementação e Fortalecimento da Cadeia da Hortifruticultura em áreas de Assentamentos de Reforma Agrária da Bacia do Rio Doce – Minas Gerais - Ciclo 2. Realizou a leitura da nota técnica. Informou sobre o ajuste no nome do projeto devido a necessidade de separar os projetos do Espírito Santo e o de Minas Gerais, devido a maturidade ser diferente. O valor de R\$ 9.489.728,64 (nove milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil, setecentos e vinte e oito reais e sessenta e quatro centavos), com o prazo estabelecido no cronograma de 36 (trinta e seis) meses. Como Conclusão da Nota técnica recomenda-se que a Fundação Renova deverá apresentar o Termo Assinado com a CONCENTRA. Entregar ao Sistema CIF, semestralmente, o relatório de atividades e relatório físico-financeiro com resultados parciais com base no cronograma do projeto. Entregar ao CIF/CTEI, em até 180 (cento e oitenta) dias após deliberação do CIF, o Plano de Trabalho ajustado e o CONTRATO - TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA, devidamente assinados. Que sejam consolidados os documentos e as informações unificados em um projeto final (com sumário). Recomenda-se que seja entregue o relatório final com previsão para setembro de 2024 comprovando o encerramento do Ciclo 1 à CT-EI. A Fundação Renova só poderá realizar o desembolso financeiro para o Ciclo 2 (dois), após a comprovação por parte da Cooperativa do correto uso dos valores e da conclusão de tudo que foi previsto anteriormente. Margareth Saraiva parabenizou à equipe pela elaboração da Nota Técnica. Registro que a referida Nota Técnica encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental.</p>

<p>Aprovação</p>	<p>Levada à aprovação dos membros da CT-EI, registro a aprovação da Nota Técnica CTEI nº 145/2024 – Projeto Agroecológico Assentamentos de Minas Gerais - 2ª Ciclo.</p>
<p>Encaminhamento 87.4</p>	<p>A CT-EI solicitará pauta ao CIF da Nota Técnica CTEI nº 145/2024 – Projeto Agroecológico Assentamentos de Minas Gerais 2ªCiclo - PG18</p>
<p>d. Desenvolvimento Econômico e Inovação para Barra Longa- MG (Júlio e Cristina Membros - Pref. Município de Barra Longa/MG);</p>	<p>Hugo Tofoli informou sobre a inversão da pauta, com a concordância dos membros da CT-EI.</p> <p>Júlio Guicciardi, representante da Prefeitura de Barra Longa/MG, informou que recentemente foi indicado como membro da CT-EI e pontuou sobre a instalação de poço para criação de peixes no município de Barra Longa e a distância em que os poços foram instalados ficam muito próximos ao rio, e quando há cheias, a água do rio acaba entrando nos poços, e tem um curral ao lado de um dos poços. Solicitou a possibilidade de reunião com a Fundação Renova.</p> <p>Registro que foram apresentadas fotos sobre o assunto.</p> <p>Maurício Kowarick informou que os poços são do projeto de empoderamento dos quintais de Barra Longa, interface do PG10 com PG23, programas de infraestrutura e do programa de manejo de rejeitos. O PG17, por conta da expertise, participa com a instituição que foi contratada para dar esse pertencimento junto ao quintal produtivo, sendo esse o maior desafio para os quintais de Barra Longa. Pontuou que pode fazer a ponte com o responsável dos programas para dialogarem sobre esse projeto. Hugo Tofoli sugeriu que a prefeitura de Barra Longa leve a demanda para a CT-GRSA. Cristina Nascimento perguntou quais projeto e programas podem ser atendidos em Barra Longa. Margareth Saraiva sugeriu que a Governança da Fundação Renova apresente um portfólio com os programas que podem ter atendidos, além de uma síntese do escopo de forma objetiva e com as ações que já foram executadas para que sirva de orientação ao município, com ponto focal em relação aos programas na CT-EI. Hugo Tofoli pontuou realizarem um diálogo com a Governança da Fundação Renova com olhar mais amplo de todos os programas do TTAC seria importante para o município. Cristina Nascimento informou que estavam tendo muita dificuldade de diálogo com a Renova, foi comunicado à CT-EI, após isso, o Thiago Flores esteve em Barra Longa, e encaminhou um ofício informando as ações já executadas, mas não informou os projetos que poderiam ser realizados. Margareth Saraiva pontuou a importância que a Renova verifique de fato se o projeto dos poços dos quintais produtivos de fato em qual programa pertence, se o PG17 ou PG23, pois poderia ser até mesmo no PG16. Hugo Tofoli solicitou que a Fundação Renova informe referente aos PG15, PG16, PG17, PG18, PG19 e PG20, quais interfaces com outros programas e em quais projetos estão atuando em Barra Longa. Maurício Kowarick esclareceu que o PG17 não atende em região urbana, presta apoio técnico aos quintais de Barra Longa. O assunto é extremamente complicado com a própria Prefeitura e com os moradores, com o trabalho de uma Instituição no envolvimento, fazer projetos sustentáveis, trabalhar com permacultura, agroecologia e sistemas sociais. Informou que não é poço artesiano. Esse escopo que foi oferecido para os quintais, não sendo esse projeto, não haveria outra alternativa para os quintais.</p> <p>Wagner da Silva, representante da Câmara Municipal de Barra Longa/MG, pontuou sobre a cheia do rio que contamina os peixes nos poços e</p>

	<p>sugeriu que deveria ser caixas altas. Mencionou que o loteamento Nova Barra, é zona rural, e que do outro lado do rio não foi realizado o projeto. Os peixes não estão se desenvolvendo, e o que é plantado também não se desenvolve, sendo realizada essa reclamação aos canais da Fundação Renova não obtendo retorno. A CT-Infra informou que essa demanda seria na CT-EI. Sérgio Ferreira esclareceu que o canal de comunicação que existe com o poder público é via área de relações institucionais. O representante que atua em Barra Longa, pode fazer essa articulação para solicitar uma apresentação para os representantes do público municipal, poder entender todos os programas. Além de conhecer os documentos de definição aprovados no CIF, que contém todos os projetos ao longo da calha. Dhiego Souza frisou sobre a importância do estreitamento da relação da equipe da Renova com o município de Barra Longa, e que irão apoiar essa articulação interna, com a mobilização de agenda para essa visão do todo e também para tratar desse ponto específico.</p>
<p>Encaminhamento 87.5</p>	<p>Que a Fundação Renova informe referente aos PG15, PG16, PG17, PG18, PG19 e PG20, quais interfaces com outros programas e em quais projetos estão atuando em Barra Longa.</p>
<p>c. Relatório Final do Projeto Unidade Demonstrativa de Piscicultura Tumiritinga-MG (Fundação Renova).</p>	<p>Claúdio de Paiva Ferreira informou a ausência no período da tarde do coordenador Hugo Tofoli, e passou a conduzir a continuidade da Reunião Ordinária.</p> <p>Lucas Pimenta, representante da Piscicultura Igarapé, ressaltou o benefício que o projeto proporciona, quanto a proteína do peixe na saúde humana. O objetivo do projeto foi implantar uma Unidade Demonstrativa (UD) de Piscicultura, e realizar a atividade de capacitação em aquacultura para qualificar a mão de obra da região. Para o sistema foram planejados e instalados 4 tanques de 100.000L destinado a engorda, 1 tanque de 50.000L para reserva de água e toda a infraestrutura hidráulica para o projeto. Cada tanque de engorda tem projeção de fornecer até 800kg de peixes ao final de cada ciclo. Foi acrescentado ao projeto inicial um tanque para coleta de água, um filtro rizosférico e cerca para isolamento da piscicultura. Principais Índices de Desempenho são a Mortalidade, Sanidade - Doenças, CA - Conversão Alimentar, CP-Custo de Produção, Lucratividade, Monitoramento dos parâmetros da água e Tempo de cultivo. Premissas do Projeto: povoamento dos tanques com Tilápia Juvenil; custo unitário da Tilápia Juvenil R\$ 0,99; valor médio do Kg de ração R\$ 3,50; Conversão alimentar média projetada -1,7; ciclo médio de produção 6 a 8 meses, vendas realizadas através do Cadastro de Produtor Rural, mortalidade nos primeiros ciclos até 20%. Os resultados obtidos: não houve ocorrência de doenças durante o cultivo; mortalidade durante todo o ciclo, dentro do previsto; obteve-se CA de 1.57, melhor do que a planejada inicialmente de 1.70; custo de produção direto dentro do planejado; lucratividade positiva; manteve-se os parâmetros da água dentro das expectativas; o tempo de cultivo, ficou dentro do planejado. O investimento total (infraestrutura e custo direto por ciclo) no valor de R\$ 483.068,00 (quatrocentos e oitenta e três mil e sessenta e oito reais). Faturamento bruto por ciclo de produção (produtor) no valor de R\$ 54.400,00 (cinquenta e quatro mil e quatrocentos reais) e o lucro líquido ciclo de produção (produtor) no valor de R\$ 30.532,00 (trinta mil e quinhentos e trinta e dois reais). Realizou algumas ponderações: devido a falta de energia ocasionou a mortandade de 1.200 peixes, dentro da margem de 20% prevista para todo o projeto. O gerador de energia foi</p>

adquirido, posteriormente, pela Fundação Renova solucionando esta vulnerabilidade. O volume de água ficou bem abaixo do previsto no projeto, ocasionando um maior consumo de energia elétrica. Como Sugestões: aquisição de novo poço artesiano, pois a maior disponibilidade de água reduz o risco; aquisição/ampliação do sistema de energia fotovoltaico já instalado no local e a aquisição de uma aerador de reserva. Concluiu que a Unidade Demonstrativa de Tumiritinga é viável do ponto de vista Técnico/Econômico, pois atingiu os objetivos almejados.

Registro que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/Vídeo.

Renato Cardoso pontuou que o projeto possivelmente deve migrar do PG15 para o PG16. José Pavuna pontuou sobre a média de preço e sobre a comercialização. A margem de lucro é em função da comercialização que foi realizada, o que agregou valor ao produto. A ideia é replicar o projeto, dando oportunidade para outros agricultores e pescadores, mas no modelo atual, ele não é funcional, mesmo com o relatório, o projeto não é sustentável. Mencionou sobre a fonte de energia e que estão começando a pagar a conta de energia. Pontuou sobre o sistema de captação de água, em que o poço é raso e a vazão é pouca, necessitando de um filtro para reutilização da água, pois essa água está sendo descartada, no mês são 480mil litros. Renato Cardoso perguntou como a Fundação Renova está analisando a possibilidade de migração do projeto. Thiago Lapa sugeriu que a discussão poderia ser levada para o GT-PG16. Necessita de se estabelecer um plano de ação, com o alinhamento das expectativas e das possibilidades, previamente, a expansão do projeto. Necessita de estudar a parte da cadeia e da comercialização verificando o mercado. Arthur Lima informou que o PG16 acompanhou o projeto em conjunto com o PG15. Por meio do IABS há condições de assumir a parte de assistência Técnica, pelo período de 24 meses e na busca de mercado e escoamento da produção. Cláudio de Paiva mencionou o projeto ser piloto e que é viável ser replicado e que o maior detalhe está na comercialização. Qual seria o mínimo de produção para se ter o mini abatedouro. Lucas Pimenta informou que não foi sugerido sala de abate em função do tamanho do projeto. Ressaltou que a outras formas de venda de peixe não seja apenas beneficiado. Há um grande mercado de venda de peixe inteiro. Dentro da cadeia de suprimento de uma piscicultura há etapas anteriores à sala de abate: a engorda é uma etapa, a sala de abate é outra. Tem a produção de ração, que se aumenta a lucratividade sem ter a sala de abate. Há a etapa de produção do alevino e a outra etapa que é a recria do juvenil. A etapa no projeto foi de engorda. A sala de abate precisa ser bem dimensionada, a manutenção de uma câmara fria é de alto custo, rigor com as questões sanitárias. Não há matematicamente um mínimo viável, mas todas as avaliações devem ser feitas. Renato Cardoso pontuou a sobre a viabilidade econômica para o abatedouro, por não se fazer a conta isoladamente. Para os projetos pequenos e médios todas as etapas citadas não é simples realizar todo o processo. José Pavuna fez suas considerações pontuando que necessita gerar ocupação e renda para os atingidos. Jéssica reforçou a importância que os projetos constem a energia solar e a sustentabilidade. Perguntou quem será responsável em realizar o estudo de viabilidade. Renato Cardoso citou projetos em andamento no PG16. Informou que a equipe da Fundação Renova do PG16 precisa dialogar com o José Pavuna para essa migração do projeto. Wathaanderson Rocha mencionou que na piscicultura deve ter o olhar de outras atividades. O sistema extensivo e sistema intensivo que pode ser apoio. Importante

verificar de acordo com a área o que melhor se encaixa no sistema de produção. Os sistemas intensivos requerem dedicação exclusiva, com alto custo de implantação. Sugeriu que se pense a piscicultura semi-intensiva em viveiro escavado, uma vez que requer uma mão de obra um pouco menor, e com um risco menor de mortalidade. Dhiego Souza pontuou que há duas fases, uma do projeto piloto que consolidou com essa entrega do relatório. A segunda fase a questão do beneficiamento. Sugeriu que em termos de consciência de viabilidade, as 3 sugestões apontadas no relatório, que não são viáveis para o PG16, haver a possibilidade de entrar como uma finalização do piloto via PG15. Arthur Lima pontuou que no território há uma associação que está em fase de formalização com 3 grupos de pescadores dentro dessa associação, que demonstraram interesse na piscicultura. Somando a capacidade de produção da Unidade que está em andamento com o grupo de pescadores, caso justifica-se uma unidade de beneficiamento será realizada uma devolutiva para a Câmara Técnica. Cláudio de Paiva pontuou ser fundamental descrever as sugestões de alternativas no projeto.

5. Encerramento

Pauta	Discussão
a. Informes Gerais (Coordenação da CT-EI)	A próxima reunião da CTEI será nos dias 19 e 20 de junho de 2024, em Colatina/ES.

Finalizados os pontos de pauta, o coordenador da CT-EI, o sr. Hugo Santos Tofoli, agradeceu a presença de todas e todos e deu por encerrada a **87.ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, às quinze horas e treze minutos do dia quinze de maio do ano de dois mil e vinte e quatro.

Registro que **a presente Ata foi aprovada no dia nove de agosto de dois mil e vinte e quatro, na 89ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF, realizada em Vitória/ES.**

Hugo Santos Tofoli

Coordenador da Câmara Técnica de Economia e Inovação (CT-EI)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

HUGO SANTOS TOFOLI
DIRETOR SETORIAL
DIRTEC - ADERES - GOVES
assinado em 13/08/2024 16:48:32 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 13/08/2024 16:48:32 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por HUGO SANTOS TOFOLI (DIRETOR SETORIAL - DIRTEC - ADERES - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-Q74M2X>